

Variedades

Josué Francisco da Silva Junior

Luiz Gonzaga Bione Ferraz

Ana da Silva Lédo

Sebastião de Oliveira e Silva

Carlos Alberto da Silva Lédo

Em geral, a escolha da variedade a ser explorada é determinada pelo mercado consumidor. Na Zona da Mata pernambucana são três os destinos de consumo predominantes na comercialização da banana: ao natural; frita ou cozida e indústria ou mercado externo. Nessa ordem, as principais variedades de bananeira atualmente cultivadas em larga escala na Zona da Mata de Pernambuco são, respectivamente, de três tipos: a) Tipo Prata/Pacovan ('Pacovan', 'Prata Comum', 'Prata Caiana') e tipo Maçã (Maçã); b) Tipo Terra ou Comprida ('Comprida Verdadeira', 'Chifre de Vaca', 'Mongolô', 'Matapagipe', etc.); e c) Tipo Cavendish ou Anã ('Anã' ou 'Nanica', 'Anã do Alto' ou 'Nanicão', 'Grande Naine'). Outras cultivares locais, a exemplo da 'Pão' e da 'Vinagre' ou 'Roxa', são inexpressivas economicamente.

Dentre as cultivares para consumo ao natural, destaca-se a 'Pacovan' (Figura 1), que se encontra em cerca de 90% dos cultivos da Zona da Mata e tem grande aceitação entre os agricultores e consumidores do Nordeste brasileiro. Todavia apresenta algumas sérias desvantagens, tais como: a) suscetibilidade à sigatoka amarela, que está disseminada em todo o Brasil, é de difícil controle nas condições da Zona da Mata, chega a reduzir em mais de 50% a produtividade e que onera demasiadamente o custo de produção da banana; b) suscetibilidade à sigatoka negra, que é uma doença letal para a cultura e que se encontra disseminada em vários estados da federação, podendo a qualquer momento chegar aos bananais de Pernambuco, e porte elevado. Outra é a banana 'Maçã' (Figura 2), que por ser suscetível ao mal-do-Panamá, é cultivada apenas em pequenas áreas ou pomares residenciais, onde ainda não há ocorrência dessa doença.

Luiz Gonzaga Blone Ferraz



Figura 1. Banana 'Pacovan'.

Josué Francisco da Silva



Figura 2. Banana 'Maçã'.

Do tipo banana de fritar e cozinhar, são mais cultivadas a 'Comprida Verdadeira' (Figura 3), também chamada de 'Sete Palmas' ou 'Samburá', e a 'Matapagipe' ou 'Nove Palmas' (Figura 4) entre outras. Os maiores obstáculos à exploração dessas variedades na região são também de ordem fitossanitária: suscetibilidade a nematóides, à sigatoka negra e à praga conhecida como broca ou moleque-da-bananeira. Os preços da banana Comprida alcançam elevados patamares, a exemplo dos da banana 'Maçã'.



Luiz Gonzaga Bione Ferraz

Figura 3. Banana 'Comprida Verdadeira' ou 'Sete Palmas'.



Figura 4. Banana 'Matapagipe' ou 'Nove Palmas'.

Em menor proporção de exploração na região, encontram-se as bananas para indústria ou para o mercado externo, como a 'Anã' (Figura 5), 'Anã do Alto' e 'Grande Naine' (Figura 6), no entanto são altamente suscetíveis à sigatoka amarela, devendo ser pulverizadas com fungicidas para obtenção de boa produção. Outra variedade desse grupo, com potencial para exploração na Zona da Mata é a 'IAC-2001' (Figura 7), que possui a vantagem de ser resistente à sigatoka amarela.

José Gouveia Figueiroa



Figura 5. Banana 'Anã' ou 'Nanica'.

Josué Francisco da Silva Junior



Figura 6. Banana 'Grande Naine'.



Luiz Gonzaga Bione Ferraz

Figura 7. Banana 'IAC-2001'.

As limitações ao desenvolvimento da bananicultura na região concentram-se nos sérios problemas fitossanitários ora comentados, melhor descritos no capítulo referente às doenças. Além deles, as variedades de bananeira cultivadas sob regime de sequeiro na Mata Pernambucana passam de setembro a março sob elevado déficit hídrico. São esses os principais fatores causadores do baixo rendimento (em torno de 7 t/ha) da bananicultura na região.

Diante desses obstáculos, novas variedades de bananeira obtidas pelo programa de melhoramento da Embrapa estão sendo recomendadas para exploração na Zona da Mata de Pernambuco, como 'Pacovan Ken' (Figura 8), 'Preciosa' (Figura 9) e 'Japira' (Figura 10), todas do tipo Pacovan; e a 'Tropical' (Figura 11), do tipo Maçã. Outras cultivares, ainda em teste, também apresentam potencialidades, como por exemplo: a 'Garantida' (Figura 12), 'Vitória' (Figura 13) e 'FHIA-21' (Figura 14), esta última do tipo comprida.



Luiz Gonzaga Bione Ferraz

Figura 8. Banana 'Pacovan Ken'.



Luiz Gonzaga Bione Ferraz

Figura 9. Banana 'Preciosa'.

Josué Francisco da Silva Junior



Figura 10. Banana 'Japira'.

Luiz Gonzaga Bione Ferraz



Figura 11. Banana 'Tropical'.

Luiz Gonzaga Bione Ferraz



Figura 12. Banana 'Garantida'.

Luiz Gonzaga Bione Ferraz



Figura 13. Banana 'Vitória'.



Figura 14. Banana 'FHIA-21'.

As principais características das cultivares de importância e potencialmente promissoras para a Zona da Mata de Pernambuco podem ser observadas na Tabela 1.

Tabela 1. Características agrônômicas das principais variedades de bananeira para a Zona da Mata de Pernambuco.

Variedade	Tipo	Ciclo	Porte	Peso do cacho (kg)	Nº de palmas/ fruto	Peso do fruto (g)	Comprimento do fruto (cm)	Grau de Resistência					
								SA	SN	MP	MK	BR	NE
Pacovan Ken	Pacovan	385	Alto	20-30	7	215	19	R	R	R	S	MS	MS
Preciosa	Pacovan	381	Alto	18	7	187	17	R	R	R	S	MS	MS
Japira	Pacovan	390	Alto	18	7	180	18	R	R	R	S	MS	MS
Tropical	Maçã	322	Médio-alto	16	7	124	15	R	S	T	S	MS	MS
Pacovan	—	350	Alto	16	7,5	122	14	S	S	MS	S	MR	MR
Prata	—	400	Alto	14	7,5	101	13	S	S	MS	S	MR	MR
Maçã	—	300	Médio-alto	15	6,5	115	13	MR	S	S	S	MR	R
Comprida Verdadeira	Comprida	365-430	Médio-alto	17-28	7	200	25	R	S	R	S	S	S
Matapagipe	Comprida	590-620	Alto	25-50	9	180	25	R	S	R	S	S	S
Grande Naine	Anã	290	Médio-baixo	30	10	150	20	S	S	R	S	S	S

Legenda: SA – Sigatoka-amarela, SN – Sigatoka-negra, MP – Mal-do-Panamá, MK – Moko, BR – Broca-do-rizoma, NE - Nematoides, S – Suscetível, MS – Moderadamente suscetível, T – Tolerante, MR – Moderadamente resistente, R – Resistente.

A cultivar Prata ('Prata Comum') é atualmente pouco explorada na região, estando seu cultivo restrito a algumas áreas produtoras. Ela foi sendo substituída pela 'Pacovan', em razão desta última apresentar diversas características superiores de produção, muito embora o sabor adocicado dos frutos da 'Prata' ainda seja de melhor aceitação entre os consumidores de todo o Nordeste. A 'Pacovan' é uma cultivar de grande rusticidade, bom perfilhamento e apresenta polpa esbranquiçada.

A 'Maçã' é uma cultivar extremamente saborosa, considerada a mais nobre entre as bananas brasileiras, alcançando excelentes preços no mercado. Em razão da sua elevada suscetibilidade ao mal-do-Panamá, teve seus plantios dizimados em todas as regiões, embora diversos agricultores da Zona da Mata ainda a cultivem com sucesso em solos livres do fungo que a ataca. Devido à doença não é recomendada para plantios em grandes áreas. Apresenta ótimo perfilhamento e quando bem manejada pode-se obter grandes cachos.

A 'Pacovan Ken', 'Japira' e 'Preciosa' são híbridos adaptados para cultivo na região. Apresentam excelente sabor, são mais doces e mais produtivos que a 'Pacovan', cultivar que lhes deu origem. A 'Preciosa' deve ser cultivada em área de boa drenagem para que não haja quebra de resistência e a planta seja atacada pelo mal-do-Panamá.

A 'Tropical' é um híbrido com características de produção semelhantes à banana 'Maçã', com a vantagem de ser tolerante ao mal-do-Panamá. As cultivares melhoradas de bananeira apresentam características que devem ser observadas pelo agricultor com relação à necessidade de irrigação, de adubação equilibrada e do ponto de colheita correto para evitar o despencamento dos frutos.

A 'Comprida Verdadeira' é a variedade de banana do tipo Comprida mais plantada no estado. Os frutos são amarelos e de polpa firme quando maduros. Sob condição de sequeiro, apresenta perfilhamento tardio, que ocorre quando a planta se aproxima da fase de emissão da inflorescência. É muito exigente em nutrientes e, como todas as bananeiras desse tipo, apresenta afloramento de rizoma. É altamente suscetível à broca-do-rizoma, principal praga da cultura, cujo manejo integrado é fundamental para o sucesso com essa cultivar. Já a 'Matapagipe', outra do tipo Comprida, apresenta maior número de palmas, frutos menores e ciclo de produção muito longo.